

Cientistas criam hormônio contra osteoporose

Injeção diária do novo medicamento reduz risco de fratura em mais de 50%

BOSTON – Injeções diárias de um hormônio modificado em mulheres que têm osteoporose fortalecem os ossos e podem diminuir o risco de fraturas em pelo menos 53%, segundo estudo publicado pela revista *New England Journal of Medicine*.

Em vez de reduzir a velocidade de desgaste dos ossos, como na maioria dos tratamentos atuais contra a doença, a aplicação do hormônio paratireóide, descoberto por uma equipe internacional de cientistas, duplica o índice de formação de ossos novos.

O estudo, que durou 18 meses, foi realizado em 1.637 mulheres de 17 países. Nele, pacientes idosas que receberam o medicamento hormonal sofreram dois terços menos fraturas da coluna vertebral do que as voluntárias que receberam placebos. Segundo Robert Neer, autor principal do estudo financiado pela Eli Lilly and Co., 6% das pessoas que receberam placebos tiveram algum tipo de rompimento de ossos. Entre as pacientes tratadas com o hormônio, o índice foi de 3%. “Esses benefícios podem servir para outros tratamentos similares em mulheres”, afirma Neer.

Cerca de 10 milhões de norte-americanos têm osteoporose. Nos Estados Unidos, gasta-se US\$ 10 milhões anuais em tratamentos para ossos, por causa da doença, que se caracteriza pela redução da massa óssea, acompanhada de fragilidade progressiva.

O presidente da Fundação Nacional Contra Osteoporose, Conrad Johnston, disse que a idéia de combater a doença estimulando o crescimento de ossos é promissora. “Entramos em um novo capítulo no tratamento da enfermidade”, disse. (Reuters)